

CARTA ABERTA AO GOVERNO BRASILEIRO SOBRE O FECHAMENTO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES (UNISDR-CERRD)

Vossa Excelência **Presidenta da República Dilma Rousseff**

Vossas Excelências **Ministros da Casa Civil; Integração Nacional; Relações Exteriores; Educação; Ciência, Tecnologia e Inovação; Cidades; Saúde; e demais Ministérios relacionados aos temas da Redução do Risco de Desastres.**

No ano de 2013, numa iniciativa pioneira em âmbito global, o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR), por meio de uma parceria com o Governo Federal, alinhada com as ações previstas no Marco de Ação de Hyogo (MAH) e com as iniciativas do Brasil, como a recente Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), estabeleceu no país o Centro de Excelência para a Redução do Risco de Desastres (UNISDR-CERRD).

O UNISDR-CERRD foi criado com a missão de promover conhecimentos e melhores práticas na área de redução do risco de desastres (RRD) na região das Américas, através de cooperações e estabelecimento de parcerias, bem como sensibilizar os governos, nas várias esferas, sobre a importância de incluir a gestão integrada do risco de desastres como componente central do desenvolvimento sustentável. Esta missão tem como objetivo central contribuir para a construção de comunidades mais resilientes a desastres em todo o Brasil, reduzindo assim as perdas humanas, sociais, econômicas e ambientais causadas por desastres socioambientais.

Como parte desta missão, o UNISDR-CERRD vinha atuando ativamente e com muito sucesso na articulação e promoção de uma Rede de Centros e Núcleos de Pesquisas em RRD. A geração da rede não só contribuiu para aumentar a interação e articulação entre os diferentes centros, núcleos e grupos relacionados ao tema espalhados pelo país, mas também está se constituindo num ponto focal indutor para que os conhecimentos disponíveis sejam amplamente compartilhados e, cada vez mais, efetivamente incorporados nas estratégias e ações governamentais e não-governamentais de redução do risco de desastres, contribuindo para a construção de comunidades resilientes e para o desenvolvimento sustentável de nossa nação.

Infelizmente, há poucos dias, a rede foi surpreendida com a lamentável notícia que o UNISDR-CERRD pretende fechar suas portas no Brasil, até o final deste ano de 2015. Inconformados, os integrantes da rede decidiram vir a público, de forma coletiva, manifestar sua inconformidade e contrariedade com essa decisão, demandando do Governo que se posicione de maneira firme para reverter a mesma, deixando claro seu comprometimento com a agenda internacional de redução de riscos, política de estado com a qual se comprometeu durante a Conferência Internacional de Sendai, no Japão, quando foi estabelecido o novo marco internacional para a área.

Se a saída da UNISDR-CERRD se confirmar, sem que sejam tomados todos os esforços possíveis para que isso não ocorra, cremos que será uma confirmação lamentável que estamos tendo um enorme retrocesso. Que o Brasil, que havia tomado várias iniciativas para a RRD após 2011, se estabelecendo como uma referência internacional no tema, está gradualmente e de maneira lastimável perdendo a capacidade de manter e ampliar as iniciativas necessárias para a inclusão do tema como eixo central para o desenvolvimento sustentável, para a construção de comunidades resilientes, para a promoção dos conhecimentos e melhores práticas e para o bem

viver. Se confirmada a saída da UNISDR-CERRD, esta seria uma triste e indesejada ação na direção contrária do compromisso do Brasil com a missão de se tornar um exemplo positivo e um referencial na produção e aplicação de conhecimentos, tecnologias, estratégias e ações para a RRD, mas que parece ter perdido o rumo e deixa que ocorra a estagnação ou até mesmo o retrocesso de iniciativas promissoras e exitosas.

Por isso o conjunto de pesquisadores e profissionais comprometidos com essa agenda, provenientes de numerosos centros, núcleos e grupos de pesquisa espalhados pelos rincões do nosso país, solicitamos uma imediata tomada de posição e uma ação proativa do governo federal no sentido de reverter o fechamento da UNISDR-CERRD no Brasil.

Fechar o escritório dessa prestigiada iniciativa multilateral após somente 2 anos de presença no Brasil implica de certa forma em manifestar que, como nação, consideramos que não temos mais nada a contribuir, compartilhar e aprender com esse tema tão relevante para as sociedades modernas e com o qual tanto nos envolvemos nos últimos anos. Para todos nós integrantes da rede seria uma sinalização negativa e desestimulante, uma mensagem implícita de que o Brasil, ao contrário do que manifestou em Sendai, não vê mais como necessário fortalecer, articular, estimular e ampliar a comunidade técnico-científica que se dedica a buscar e implementar soluções para o mitigar o risco e o sofrimento que afetam anualmente tantos brasileiros.

Mais ainda, sinaliza ao mundo que estamos abnegadamente abandonando a política de colocar nosso país como um ator global capaz de estabelecer diálogos qualificados nesse tema de tanta relevância na atualidade.

Confiamos que, despertados para a repercussão negativa dessa possibilidade, nossos interlocutores no Governo responderão com a mesma irresignação e se tornarão aliados para reverter o quadro. Com vontade política e contando com a capacidade de articulação dos defensores da importância da temática de redução do risco de desastres em todos os níveis, estamos confiantes que o Governo Federal saberá atuar de maneira rápida e eficaz para alterar os rumos deste lamentável episódio que se anuncia, tão simbolicamente importante, a ponto de representar uma possível desarticulação de todos os esforços atuais e iniciar um verdadeiro ocaso da potente e qualificada política nacional de redução do risco de desastres integrada ao desenvolvimento sustentável e à construção de comunidades resilientes que estava começando a ser implantada.

Brasil, 27 de julho de 2015

Assinam esta carta:

Centro de Apoio Científico em Desastres /Universidade Federal do Paraná (**CENACID – UFP**)

Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Desastres – Universidade Federal Rural de Pernambuco (**CEPED – UFRPE**)

Centro de Estudos e Pesquisa de Desastres Naturais – Universidade Federal do Espírito Santo (**CEPED – UFES**)

Centro de Estudos e Pesquisas em Desastres / Universidade do Estado do Rio de Janeiro (**CEPEDES – UERJ**)

Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde / Fundação Oswaldo Cruz
(**CEPEDES – FIOCRUZ**)

Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres / Universidade de São Paulo (CEPED – USP)

Centro de Referência em Tecnologias para Gestão de Desastres / Programa de Pós-Graduação
em Informática / Universidade Federal do Rio de Janeiro (**UFRJ**)

Centro Paula Souza / Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos (**FATEC-SJC**)

Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres / Universidade Federal de Santa
Catarina (**CEPED - UFSC**)

Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade Federal do Rio
Grande do Sul (**CEPED/RS - UFRGS**)

Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres do Paraná (**CEPED - PR**)

Grupo Coordenado de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento em Gestão de Riscos para
Emergências e Desastres (GCEPED-GR) / Universidade do Estado de Santa Catarina (**UFSC**)

Grupo de Engenharia do Conhecimento (GRECO) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Grupo de Extensão e Pesquisa em Ergonomia (GREPE) / Departamento de Engenharia de
Produção / Programa de Engenharia de Produção / Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(**UFRGN**)

Grupo de pesquisa GEORISCO / Universidade Federal do Rio Grande do Norte (**UFRGN**)

Grupo de Pesquisas de Desastres Naturais / Instituto de Pesquisas Hidráulicas / Universidade
Federal do Rio Grande do Sul (**UFRGS**)

Humanitarian Assistance and Needs for Disasters (HANDs) / Departamento de Engenharia
Industrial/ Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (**PUC-RJ**)

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

Laboratório de Estudo em Redução de Risco e Desastres (LabRed) / Universidade do Estado de
Santa Catarina (**UFSC**)

Laboratório de Gestão de Riscos / Universidade Federal do ABC (**UFABC**)

Laboratório de Geo-Hidroecologia (**GEOHECO**) / Departamento de Geografia / Universidade
Federal do Rio de Janeiro (**UFRJ**)

Mestrado em Defesa e Segurança Civil / Universidade Federal Fluminense (**UFF**)

Mestrado em Engenharia de Transportes / Seção de Engenharia de Fortificação e Construção /
Instituto Militar de Engenharia (**IME**)

Núcleo de Ações Voluntárias em Proteção e Defesa Civil / Divisão de Segurança, Saúde e Meio
Ambiente / Universidade Federal de São Paulo - Campus Guarulhos (**UNIFESP – Guarulhos**)

Núcleo de Estudos Políticos e Regionais / Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara /
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (**UNESP**)

Núcleo de Estudos Urbanos e Socioambientais (NEUS) / Universidade de Vila Velha (**UVV**)

